

Nova diretoria tomou posse em prestigiada solenidade

Fotos: Michelle Calazans



A categoria atendeu ao convite e compareceu em grande número à solenidade de posse da diretoria do SODF eleita para a gestão 2013/2016. O evento ocorreu no dia 14 de novembro, na Mansão Country House (Park Way), prestigiada por autoridades do GDF, da Secretaria de Saúde e do Ministério da Saúde – governador Agnelo Queiroz; secretário-chefe da Casa Civil, Swedenberger do Nascimento Barbosa; secretário-adjunto da SES, Elias Fernando Miziara; gerente de Odontologia, Sérgio Timóteo da Silva Mata; secretária Especial de Saúde Indígena (SESAI), Rozângela Camapum –, além de representantes das entidades odon-



tológicas do DF, do Sintasb-DF e do Sindicato dos Médicos. Ao saudar a nova diretoria, o governador Agnelo reafirmou a valorização que o GDF

tem dado à Odontologia e à carreira de cirurgião-dentista, conclamando os colegas a se filiarem ao SODF.

Leia mais na página 2

Sindicalizados obtêm mais uma vitória na Justiça

Em decisão proferida no último dia 6 de novembro, o juiz da 5.ª Turma Cível do TJDF deu provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida e em antecipação dos efeitos da tutela, determinar ao Governo do Distrito Federal que deixe de suprimir o pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade dos servidores filiados ao SODF, quando dos afastamentos, licenças e férias previstos em lei.

Ação – de número 2012.01.1.181496-7 – foi impetrada pelo Sindicato em nome de seus associados, de forma que seus efeitos só beneficiam os filiados ao SODF.

Os colegas devem informar ao Sindicato se alguma Regional de Saúde continuar realizando os descontos. Se for necessário, a assessoria jurídica será acionada.

A íntegra da decisão está publicada no site do SODF.

**SINDICATO
RESPONSÁVEL,
PROFISSIONAL
RESPEITADO!**

Entidades suspendem na Justiça tentativa de golpe do SindSaúde no bolso dos trabalhadores.

Página 5

Posse da nova diretoria

Fotos: Michelle Calazans

Na passagem do cargo para o presidente eleito, José Arnaldo Pereira Diniz, Aroldo Pinheiro de Moura Neto ressaltou algumas das conquistas obtidas na gestão 2010/2013, “conquistas financeiras, conquistas coletivas e individuais, conquistas estruturantes para o SODF e para mim, especialmente, a conquista de uma nova postura diante das adversidades que surgem no nosso caminho”, salientou.

Aroldo lembrou que o governo de Agnelo Queiroz imprimiu uma mentalidade e um projeto de valorização do serviço e do servidor público fundamentais para o sucesso do trabalho desenvolvido pelo Sindicato, resultando daí conquistas como a nomeação de todos os cirurgiões-dentistas aprovados no concurso que estava para expirar, e a reestruturação da carreira de cirurgião-dentista do GDF, finalmente “consolidando um avanço na tão desejada reequiparação salarial com os médicos do GDF”.

O Acordo Coletivo fechado para um grupo de cinco dentistas também foi lembrado pelo presidente como um marco no processo de mudança da forma de atuação do Sindicato.

Os importantes apoios às lutas do SODF nesse período não foram esquecidos, com destaque especial para Swedenberger Barbosa e para os deputados Érika Kokay, Chico Vigilante e Joe Valle.

Depois de destacar o alcance do equilíbrio financeiro do Sindicato e a expressiva ampliação do número de associados, bem como o papel fundamental de cada diretor e dos membros das comissões para o êxito da gestão que findava, Aroldo Pinheiro disse ao novo presidente: “Vejo em você a pessoa que vai manter o SODF no rumo das conquistas; conheço sua capacidade, e, mais ainda, sei claramente o quanto você e sua diretoria estão preparados para assumir este Sindicato.”

O novo presidente, por sua vez, ressaltou o orgulho de estar assumindo a direção de uma entidade respeitada pelo seu legado de lutas em defesa dos cirurgiões-dentistas e do acesso universal a uma saúde bucal de qualidade. “Assumo



o compromisso, junto com meus colegas de diretoria, de prosseguir com o trabalho de valorização da nossa categoria e com a administração austera do nosso Sindicato”, afirmou José Arnaldo, destacando ainda estar a diretoria ciente de que, não obstante as conquistas alcançadas até aqui, muito ainda há de ser feito.

Além da defesa dos direitos da categoria, José Arnaldo chamou

atenção para outro grande desafio: formar a consciência sindical do cirurgião-dentista autônomo. “Nossos colegas precisam conhecer os benefícios de associar-se ao Sindicato, mas, sobretudo, entender o significado dessa ação. Precisamos avançar nas negociações com as operadoras de planos odontológicos, para que o nosso colega não continue sendo explorado”, enfatizou o novo presidente.

José Arnaldo Pereira Diniz

O que o levou a interessar-se pela atividade sindical e como tem sido essa experiência?

O interesse surgiu ao participar das assembleias que eram convocadas pelo SODF para discutir as negociações salariais dos cirurgiões-dentistas da SES-DF durante o ano de 2010. Naquele momento, pude compreender que o fortalecimento do nosso Sindicato resulta não somente do ato de filiar-se, mas depende da participação ativa dos seus associados. Logo veio o convite para compor uma das chapas que disputariam as eleições para a diretoria do SODF em 2010 e que saiu vitoriosa. A experiência como secretário-geral nesses últimos três anos foi importante para a minha formação sindical, pois tive a oportunidade de conhecer o funcionamento de uma entidade de classe e os diversos campos de atuação de uma entidade sindical.

Que ganhos obtidos pelo Sindicato nos últimos anos você destacaria?

A reestruturação da carreira de CDs do GDF, obtida este ano, incluindo os CDs da SES-DF e da SEE-DF, considero o início de um processo para a equiparação salarial com os médicos do GDF; as nomeações dos CDs para a SES-DF em 2011; os cursos de aprimoramento promovidos pelo SODF; os convênios firmados pelo Sindicato em benefício dos seus associados.



Quais são as lutas prioritárias desta gestão para os cirurgiões-dentistas da rede pública?

Lutar pelo aumento do quadro de CDs em cargo efetivo no GDF, por meio de concurso público, ampliando a atenção em saúde bucal através da Estratégia de Saúde da Família; prosseguir na luta pela retomada da isonomia salarial com os médicos do GDF; conquistar as 40 horas para aqueles colegas que solicitaram a ampliação da jornada semanal.

Que ações o Sindicato pretende desenvolver ou continuar desenvolvendo para os colegas empregados da rede privada e para os autônomos?

Prosseguiremos trabalhando para o estabelecimento de mais

acordos coletivos que beneficiem os CDs empregados da rede privada e lutando para a redução da carga tributária que onera a atividade do CD autônomo. Outra meta é ampliar a carteira de benefícios que hoje os associados ao SODF possuem.

Como os cirurgiões-dentistas podem participar mais efetivamente do Sindicato? Essa participação é satisfatória atualmente?

O nosso colega precisa entender que o ato de filiar-se ao sindicato que representa a sua categoria é um importante passo, não só pela possibilidade de usufruir dos benefícios que estão à disposição dos associados, mas para ajudar no financiamento da estrutura do Sindicato e das lutas da categoria.

No entanto, o fortalecimento do Sindicato resultará da participação efetiva da categoria nas atividades sindicais e não somente do pagamento da contribuição associativa. Recentemente, tivemos um exemplo claro do poder da nossa mobilização, durante todo o processo de negociação e aprovação da reestruturação da carreira de CDs do GDF. A participação, com um número crescente de colegas, nas assembleias e nas atividades convocadas pela diretoria do SODF foi fundamental para demonstrarmos a força da categoria durante as mesas de negociação.

SODF finaliza compra da sala para nova sede

A diretoria do Sindicato formalizou, no dia 19 de novembro, a aquisição da sala onde funcionará a nova sede da entidade,

na Quadra 2 do Setor Comercial Sul. Os diretores Aroldo, Kil-derson, Gilson e Tatiana foram designados para a comissão

encarregada de acompanhar a reforma do imóvel. O próximo passo é fazer a cotação de preços para elaboração do projeto.

Ação revisional do FGTS

O presidente e os diretores de Assuntos Jurídicos do SODF reuniram-se com a advogada Luísa de Pinho Valle, do escritório Riedel, para tratar sobre uma possível ação judicial contra a Caixa Econômica Federal, objetivando a alteração do índice de correção monetária a ser utilizado sobre as contas vinculadas ao FGTS, que vêm sendo corrigidas a partir de 1999 pela TR, índice que não repõe o poder de compra dos ativos dos trabalhadores.

De acordo com a advogada, a ação revisional surgiu a partir de decisão proferida na Ação Di-

reta de Inconstitucionalidade n.º 4.357/DF. Nessa decisão, o Supremo Tribunal Federal não tratou exatamente da mesma matéria, mas referiu-se, especificamente, à correção do valor dos precatórios judiciais em razão da Emenda Constitucional n.º 62. O STF declarou a inconstitucionalidade da expressão “índice oficial de remuneração básica da caderneta de poupança”, inscrita no parágrafo 12, do art. 100 da Constituição Federal.



Esse entendimento foi reafirmado em julgamentos recentes, nos quais ficou confirmado que a TR não repõe o poder de compra, deixando os valores dos precatórios judiciais defasados.

O Sindicato solicitou e a advogada da Riedel comprometeu-se a ministrar uma palestra, em fevereiro de 2014, com o objetivo de esclarecer aos colegas associados ao SODF os termos da ação judicial e quem poderá se beneficiar dela.

Sindicato aguarda efetivação de compromissos assumidos pelo secretário de Saúde

Vários assuntos de interesse dos cirurgiões-dentistas estiveram na pauta da reunião com o secretário de Estado de Saúde do DF, Rafael Barbosa, no último dia 6 de novembro. O presidente do SODF, José Arnaldo Pereira Diniz, e o diretor Aroldo Pinheiro de Moura Neto, da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas, ouviram do secretário a concordância com a maioria das reivindicações apresentadas e o compromisso da Secretaria de analisá-las e dar uma resposta à categoria o quanto antes.

De forma sucinta, foram estas as questões tratadas na reunião com Rafael Barbosa:

■ Concurso público para CD e TSB: o Secretário informou que o processo está na fase de escolha da empresa que realizará o concurso.

■ Concessão de 40 horas: protocolado ofício com os nomes dos profissionais sindicalizados que encaminharam seu interesse ao SODF. O Secretário assumiu o compromisso de localizar os processos que se encontram na SES-DF, para encaminhá-los em seguida à SEAP-DF.

■ Ampliação dos horários de pronto-atendimento odontológico nas UPAs e nos hospitais regionais: firmado o compromisso de implementação dessa medida, inclusive nas UPAs que serão inauguradas em breve.

■ Jornada de 18 horas em hospitais: o Secretário informou que a Portaria 228, que atualmente só beneficia o profissional médico, já está sendo revista para abranger todas as categorias.

■ Regulamentação das Coordenações Regionais de Odontologia: O Secretário comprometeu-se a avaliar juridicamente uma medida, com a criação de gratificação específica e/ou com a devida regularização da liberação da carga horária.

■ Monitoramento da fluoretação da água no DF: a SES-DF fará contato com a Caesb para estabelecer parceria visando ao acompanhamento e à divulgação dos níveis de fluoreto na água de abastecimento do Distrito Federal.

O Sindicato reivindicou ainda a agilização dos processos de compra do material de consumo odontológico, a fim de evitar o desabastecimento que compromete o atendimento na rede.

Tentativa de golpe do Sindsaúde contra os cirurgiões-dentistas da SES-DF

Confira a seguir o informativo divulgado nas regionais de Saúde pelo SODF, Sindmédico e Sindate, no qual denunciam a gravíssima tentativa do Sindsaúde de embolsar os recursos do imposto sindical de todos os servidores da SES-DF. A ação judicial com esse objetivo foi movida por aquele sindicato em 2009. O Secretário de Saúde mandou suspender o desconto, que já estava no espelho da folha de pagamento, e em seguida a assessoria jurídica do SODF e do Sindmédico (Riedel Advogados) obteve uma liminar proibindo o desconto até que o Sindsaúde envie os nomes dos seus filiados à SES-DF.

Para entender o caso:

Na surdina, o SindSaúde/DF tentou fazer uma manobra, vil como o estelionato, para tirar do bolso de todos os trabalhadores da Secretaria de Saúde do DF, valor estimado em mais de R\$ 20 milhões, referentes à cobrança retroativa a 2012 do Imposto Sindical – o equivalente a 60% do valor bruto de dois dias de salário de cada servidor. Entre os prejudicados estariam médicos, tecnólogos e técnicos em radiologia, auxiliares e técnicos em enfermagem, odontólogos, enfermeiros e outros profissionais que têm representação sindical própria. A lei determina que não pode haver mais de um sindicato representando uma categoria na mesma área de abrangência. Ao dar entrada em ação judicial para que a SES/DF efetuasse o desconto em folha (o que ela não tem feito para nenhuma outra categoria alegando questões técnicas), a direção do SindSaúde se posicionou como se representasse todas as categorias da saúde no DF. A Procuradoria-Geral do DF sabia da existência do processo e não informou a nenhum dos demais sindicatos, nem mesmo quando o Governo do Distrito Federal perdeu a ação.

O que é o Imposto Sindical (Contribuição Sindical Urbana)?

É um imposto anual previsto na Constituição Federal e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que deve ser pago por todos aqueles que participam de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, independente de serem ligados a um sindicato, em favor de uma entidade sindical da respectiva categoria. A arrecadação é rateada da seguinte forma: 60% para os sindicatos, 15% para as federações, 5% para as confederações, 10% para as centrais sindicais e 10% para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), administrado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Os servidores ainda terão que pagar o imposto?

Sim, pois o imposto é obrigatório. Porém, não devem pagar a um sindicato que não os representa. Empregadores devem fazer o recolhimento em janeiro; autônomos e profissionais liberais, em fevereiro. Os empregados e trabalhadores avulsos deveriam ter desconto obrigatório na folha no mês de março e recolhimento no mês de abril, pelo empregador – o que seria feito indevidamente a favor do sumidouro de dinheiro do SindSaúde.

A cobrança feita foi uma ação ilegítima?

Foi ilegítima e condenável – uma tentativa de estelionato pelas lideranças do SindSaúde. Segundo divulgado pela imprensa e informações disponíveis na internet, os atuais presidente e diretor financeiro daquela entidade, Marli Rodrigues e Agamenon Alves, respondem à Justiça por extravio de recursos do FGTS e do INSS de dezenas de empregados do sindicato e por uma série de irregularidades que deixaram o SindSaúde com uma dívida que já ultrapassa R\$ 8 milhões, apesar da arrecadação mensal de quase R\$ 1 milhão. O processo, que corria na 1ª Vara Criminal de Brasília, subiu para o Superior Tribunal de Justiça. As denúncias e reportagens estão disponíveis no site sindsaude.df.blogspot.com.br, onde também há um link para adesão ao movimento pela impugnação da atual diretoria daquele sindicato.

Nova diretoria da FIO, com José Ferreira Campos na presidência, foi empossada em 22 de novembro

Em cerimônia realizada em Natal, RN, em 22 de novembro último, o professor e cirurgião-dentista José Ferreira Campos Sobrinho tomou posse como presidente da Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO). Ele recebeu o cargo de Wellington Moreira Mello, que presidiu a entidade nos últimos três anos. Eleito nas eleições de 2 de outubro, à frente de chapa única, Campos já integrava a diretoria da FIO, como diretor de Convênios e Credenciamentos, e a diretoria do Sindicato dos Odontologistas do Rio Grande do Norte (SOERN), além de atuar na Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU).

A cerimônia aconteceu no salão de eventos do Hotel PraiaMar, em Ponta Negra. Entre os convidados, o senador Paulo Davin; o deputado federal Dr. Grillo; o presidente da

CNTU, Murilo Celso Pinheiro; os ex-presidentes da FIO Swedenberger Barbosa, José Carrijo e Antônio Bauer; a vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria; Gilberto Pucca, coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde; o presidente da Federação Nacional dos Médicos, Geraldo Ferreira; e representantes de entidades odontológicas locais e nacionais.

Ao deixar o cargo, Wellington Moreira Mello falou da atuação da FIO em busca de qualidade na saúde pública no Brasil, de melhores condições de trabalho e de remuneração dos cirurgiões-dentistas, bem como da estruturação dos sindicatos filiados. Aproveitou para homenagear os ex-diretores da FIO Swedenberger Barbosa, Antônio Bauer, José Carrijo e Rozângela Fernandes Camapum, que não compareceu por problemas particulares. “A Odontologia brasileira

tem uma imensa responsabilidade em colaborar para que o Brasil seja uma nação desenvolvida e justa para o seu povo, na busca da consolidação da cidadania plena neste país”, destacou Wellington Mello.

Swedenberger Barbosa, ex-presidente e fundador da entidade, fez questão de ressaltar que “a FIO, nos últimos 25 anos, participou, quiçá como protagonista, de todas as lutas nacionais por melhorias na saúde bucal brasileira”. Afirmou ainda que a gestão de Wellington Mello entrará para a história positivamente. E também disse do orgulho de ver seu conterrâneo José Ferreira Campos chegar à presidência da entidade que, como lembrou, ajudou a fundar.

O SODF está representado na diretoria da FIO pelo diretor de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas do Sindicato, Aroldo Pinheiro de Moura Neto.



SODF participou de curso sobre negociação coletiva

De 25 a 29 de novembro, no Hotel Aracoara, o presidente do Sindicato, José Arnaldo Pereira Diniz, o vice-presidente, Kilderson Bezerra Silva, e o diretor Paulo Sérgio dos Santos Queiroga, da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas, participaram de

um curso sobre negociação coletiva ministrado pelo Dieese e organizado pela Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS).

Também estiveram presentes os representantes dos outros sindicatos de servidores da Secretaria

de Saúde do DF, bem como gestores da instituição. O presidente do SODF salienta que o curso foi uma excelente oportunidade para a formação de gestores e trabalhadores da SES-DF que buscam a melhoria das relações de trabalho no âmbito do SUS-DF.
